



2º Encontro de História da Matemática e das Ciências

12 de setembro de 2012

Anfiteatro B
Universidade dos Açores

Convidados:

Ubiratan D'Ambrosio (Brasil)

Luís Saraiva (Portugal)

Comissão organizadora:

Helena Melo, Isaura Ribeiro,
João Cabral, Luís Saraiva,
M^{te} Carmo Martins, Margarida Sá Nogueira



Um pouco de história da visualização de dados

Oswaldo Silva

osilva@uac.pt

CMATI

Departamento de Matemática

Universidade dos Açores

Áurea Sousa

aurea@uac.pt

CMATI/CEEApLA

Departamento de Matemática

Universidade dos Açores

O ser humano, desde os primórdios, tem tido a necessidade de dispor de informações, pelo que têm sido desenvolvidos esforços a nível do tratamento e organização dos dados recolhidos, para que as informações obtidas sejam apresentadas de modo sugestivo e de fácil compreensão. Nesse contexto, é de primordial importância a utilização de gráficos, no âmbito da análise exploratória de dados, a nível unidimensional, bidimensional, tridimensional e n-dimensional.

As técnicas de visualização têm a sua origem nos diagramas geométricos, nas tabelas de posição das estrelas e nos mapas. No século XVI, com a expansão marítima da Europa, foram desenvolvidos novos instrumentos e técnicas, que estão na génese de novas e mais precisas formas de apresentação visual do conhecimento. Mais recentemente, os avanços computacionais ocorridos a partir da década de setenta do século XX permitiram o desenvolvimento de software altamente interativo e de fácil manipulação, que possibilitou o desenvolvimento e a aplicação de novas técnicas gráficas e de novos métodos de análise de dados.

Nesta comunicação, são referidos os principais marcos históricos da visualização no âmbito da análise de dados, enfatizando-se as principais técnicas de visualização e as influências de algumas personalidades, que contribuíram para o seu desenvolvimento.

Notas: